



Cada pessoa deve trabalhar para o seu aperfeiçoamento e, ao mesmo tempo, participar da responsabilidade coletiva por toda a humanidade.

Marie Curie



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Eleições nos sindicatos da Fecomércio terminam com reeleição da maioria dos dirigentes empresariais

Foi concluído o processo eleitoral dos sindicatos empresariais do setor terciário do Distrito Federal, que engloba o comércio de bens, serviços e turismo. De janeiro até o início de março, 25 sindicatos filiados definiram suas diretorias. Foram 20 reeleições. Novos dirigentes apenas no Sindiatacadista, Secovi, Sindercom e Sindimac. Mas todos com apoio dos atuais líderes das entidades. A próxima etapa será a eleição para a Fecomércio-DF, no dia 29 de abril. Na sequência, acontece o pleito da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), previsto para setembro. A entidade representa o órgão máximo no sistema sindical patronal do setor e, junto com as federações, é responsável por administrar unidades do Sesc e do Senac em âmbito nacional e estaduais.

Confirmada chapa única para a federação



Divulgação Fecomércio

O presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire, no cargo há cinco anos, vai liderar chapa única. A atual composição deve ser mantida para a reeleição com Sebastião Abritta do Sindivarejista na 1ª vice-presidência; Álvaro Jr do Sindiatacadista na 2ª vice e Ovídio Maia do Secovi na 3ª vice. “Construímos um trabalho juntos, fortalecendo nossa federação. A perspectiva é manter e melhorar ainda mais essa atuação na defesa dos empresários do setor, dos empregos gerados e na entrega de serviços sociais, profissionalizantes, de saúde, cultura e lazer para os comerciários e para toda a população do Distrito Federal”, disse Freire à coluna.

Apoio às medidas de recapitalização do BRB

O presidente da Fecomércio apoiou a aprovação do projeto de lei do GDF em socorro financeiro ao BRB. “Essas medidas são necessárias para preservar o banco que é um dos principais motores de desenvolvimento econômico da nossa capital federal e responsável por muitas programas sociais também.” Mas reforçou que devem ser apuradas as responsabilidades por má gestão que tenham levado o banco à atual situação de crise.

Sistema eletrônico de segurança

Perseu Iuata foi reeleito para o Siese-DF, sindicato dos segmentos de sistemas eletrônicos de segurança, que reúne cerca de 350 empresas no DF. Esses empreendimentos trabalham com instalação, monitoramento e manutenção de equipamentos modernos de vigilância. Um dos novos desafios será reverter um dispositivo na Lei das Portarias Virtuais, aprovada no ano passado na CLDF. A medida vale, apenas, para condomínios habitacionais que não excedam 45 residências. “Isso é um retrocesso. Em todo o Brasil, a medida vale para qualquer tipo de condomínio. Por isso, estamos trabalhando para derrubar essa regra que prejudica nosso segmento”, explica Perseu.



Divulgação

Locadoras de veículos

Júlio Ribal permanecerá na presidência do Sindiloc-DF, setor de locação de veículos que possui presença consolidada na economia local. Com mais de 5,7 mil empresas no DF, o segmento reúne pequenas e grandes locadoras, além de operadoras que atuam no serviço de transporte de passageiros com motoristas. “Desde 2022, o setor de locação de veículos registra crescimento médio de 15% ao ano no Brasil e, hoje, responde por 30% dos emplacamentos de veículos.” Para Ribal, os números evidenciam a relevância econômica da atividade, que contribui diretamente para o desenvolvimento do Distrito Federal.



Divulgação

Prática de exclusividade para delivery dificulta concorrência

O Termo de Compromisso de Cessação firmado entre o Cade e o iFood foi um avanço para coibir práticas de exclusividade no setor de entregas. No entanto, para a Abrasel, o acordo está sendo descumprido ou não está produzindo os efeitos esperados. A entidade aponta que a dificuldade de novos players para ingressar em mercados relevantes demonstra que as barreiras continuam. Um volume significativo de restaurantes permanece impedido de aderir a outras plataformas por acordos comerciais.

Divulgação



Keeta recua diante de I-food

Segundo o presidente de operações internacionais da Keeta, Tony Qiu, “as cláusulas de exclusividade colocam em risco a competição saudável no Brasil, não apenas no delivery de comida, mas em todas as indústrias, impedindo a livre escolha e restringindo oportunidades de renda para todos os participantes do mercado, incluindo consumidores e parceiros comerciais”. A plataforma adiou os planos de operar no Rio de Janeiro por encontrar dificuldades de acesso aos estabelecimentos.

Abrasel defende autonomia de escolha

Para Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, é preciso olhar para o quadro completo. “A exclusividade é só uma parte do problema. Hoje, a verticalização das plataformas cria um pacote de serviços que prende o restaurante e dificulta qualquer movimento competitivo. Isso reduz a autonomia dos estabelecimentos e restringe a concorrência”, afirma.

Cresce adesão a seguro contra uso criminoso de celular por terceiros

A procura pelo Seguro Proteção Digital, no DF, cresceu 216% em 2025 na comparação com 2024, refletindo a maior preocupação dos consumidores com prejuízos causados por transações indevidas após perda, roubo ou furto do celular. O seguro oferece proteção para transações indevidas realizadas por terceiros, como transferências via Pix, TED, pagamento de boletos e recargas, quando o celular do segurado é roubado ou utilizado sob ameaça. “O crescimento expressivo da contratação no DF mostra que os consumidores estão buscando proteção específica para esses riscos”, afirma a superintendente de Negócios da Bradesco Seguros, Patrícia Pereira.

Divulgação



EPIA / Enfermeira de 25 anos pilotava uma moto quando bateu em um carro, caiu e foi atropelada por um caminhão, próximo ao viaduto Ayrton Senna. Caminhoneiro disse que não houve tempo para reação. Vítima morreu no local

Pai e filha morrem após acidente

» DARCIANNE DIOGO
» DAVI CRUZ

Uma tragédia terminou com pai e filha mortos na manhã de ontem, na Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Epia), na região do viaduto Ayrton Senna, próximo a dois supermercados. A jovem pilotava uma moto quando colidiu contra um carro, caiu na via e foi atropelada por um caminhão que vinha logo atrás. O pai dela chegou ao local do acidente e, ao saber da morte da filha, tirou a própria vida. O caso aconteceu por volta das 7h50. Ela foi identificada como Karla Thaynnara, 25 anos, e o pai dela, José Carlos Andrade Nogueira, policial militar da reserva.

Karla, que era enfermeira, acumulava mais de 50 mil seguidores nas redes sociais e demonstrava, em fotos, a paixão que tinha por motos. Ela deixa uma filha. Em algumas fotos publicadas nas redes, Karla aparece ao lado do pai.

Logo após o acidente, a família emitiu um comunicado no Instagram de Karla. “Caros amigos e familiares. Com muito pesar comunicamos o falecimento da Karla Thaynnara. Ela sofreu um acidente de moto e não resistiu. Agradecemos o carinho de todos e pedimos oração pela família.”

Nos comentários, amigos e conhecidos mostraram-se incrédulos. “Descanse em paz. Meus sentimentos aos familiares. Que Deus conforte o coração de todos”, escreveu um internauta. “Uma pessoa extremamente bondosa. Agravou o ambiente. Estou em oração”, disse outro.

O motorista da carreta envolvida no grave acidente contou como foram os instantes que antecederam a tragédia.

Ainda abalado, o caminhoneiro, identificado como Valdir, afirmou

Davi Cruz/CB/D.A Press



A polícia no local: caminhoneiro disse que trafegava em baixa velocidade e que tudo foi de repente



O que eu vi foi que ela bateu. Eu não sei se foi atrás da minha carreta ou em um carro primeiro. Eu só a vi por baixo do caminhão”

Valdir, caminhoneiro envolvido no acidente

que seguia pela via quando tudo aconteceu de forma repentina. Segundo ele, não houve tempo para reação. “O que eu vi foi que ela bateu. Eu não sei se foi atrás da minha carreta ou em um carro primeiro. Eu só a vi por baixo da carreta”, relatou.

O caminhoneiro disse, ainda, que trafegava devagar e que, ao perceber a movimentação, parou o veículo com cautela. “Eu fui parando bem devagar. Fiquei esperando, sem entender direito o que tinha acontecido. Foi tudo muito rápido”, afirmou. A jovem morreu no local. Valdir passou pelo teste do bafômetro, que deu negativo.

O pai de Karla, José Carlos Andrade Nogueira, policial militar da reserva, estaria vindo de carro, logo

atrás da filha e, ao saber da morte da jovem, se desesperou e tirou a própria vida, no local do acidente.

“Levei um susto quando vi a arma com ele e pensei que viria para cima de mim. Mas todos começaram a gritar: ‘Não faz isso’, mas, infelizmente, ninguém pôde contê-lo”, disse o motorista do caminhão.

Quem enfrenta sofrimento intenso pode procurar apoio em unidades básicas, Caps, serviços de urgência e no Centro de Valorização da Vida, que proporciona apoio emocional 24 horas por dia, por meio do telefone 188 ou pelo chat on-line no site oficial.

Os corpos de pai e filha serão velados na tarde de hoje, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul.



Reprodução/ redes sociais



Karla Thaynnara e o pai, José Carlos Andrade Nogueira

Material cedido ao Correio



Karla acumulava mais de 50 mil seguidores e tinha paixão por motos